

Fecomércio RS  
Sesc | Senac



# ICF

## Intenção de Consumo das Famílias

Outubro de 2021



# O que o ICF apresentou em out/21?

**O ICF registrou 78,0 pontos em out/21, com uma variação de 3,0% frente ao mês anterior. Quando comparado a out/20 houve aumento de 29,8%.**

Com este resultado o ICF atingiu o maior valor para o índice desde abr/20 (91,2 pontos). Contudo, quando comparado com o nível pré-pandemia (que corresponde a edição de mar/20 desta pesquisa) o nível do ICF é ainda 21,4% inferior. Com exceção da renda atual e do acesso a crédito, todos componentes do ICF tiveram alta ante o mês anterior.

Nos componentes de mercado de trabalho, o sub-índice de Emprego Atual teve o sétimo aumento mensal consecutivo e atingiu o

maior nível desde ago/20. Contudo está ainda 21,3% distante do patamar pré-pandemia. O sub-índice de Renda Atual apresentou nova queda na margem e está 7,5% abaixo do nível pré-pandemia.

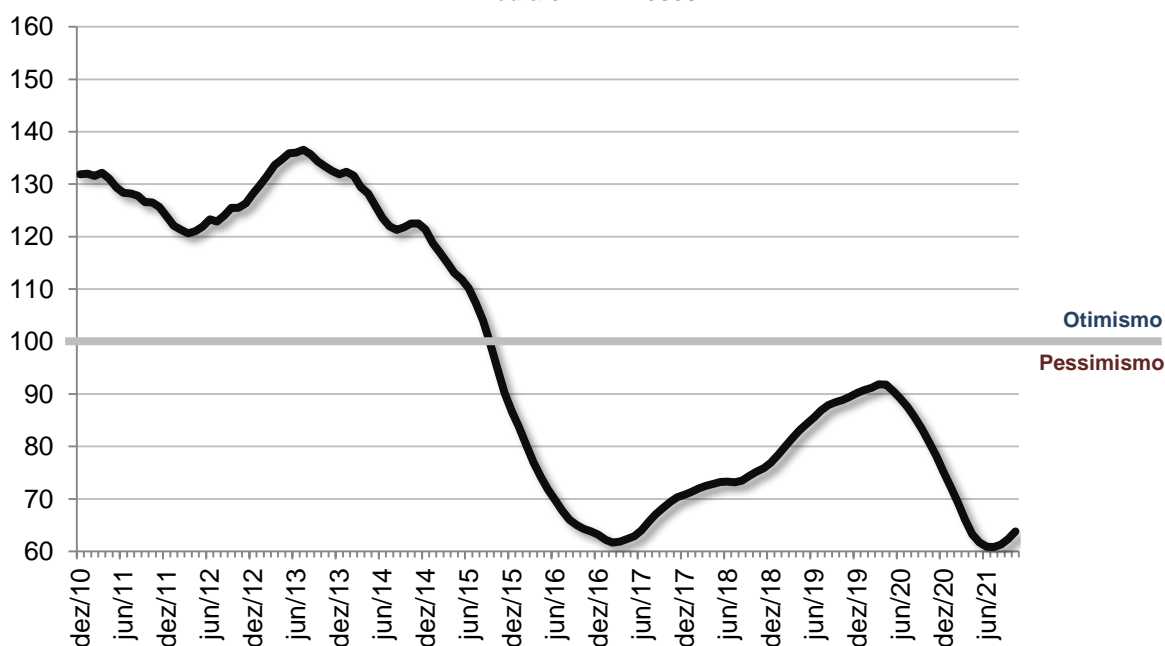
Nas componentes em que se avalia o consumo, o sub-índice de consumo atual atingiu o maior nível desde abr/20 (81,5 pontos), porém ainda segue 18,9% abaixo do nível de mar/20. O acesso a crédito teve o segundo recuo consecutivo, e se encontra a apenas 4,0% do nível pré-pandemia. O Momento para Consumo de Duráveis teve a quinta alta mensal consecutiva, e aos 62,1 pontos e está 25,6% abaixo do patamar pré-crise.

Os componentes de expectativas são os mais defasados em relação ao período anterior à crise, mas tanto a perspectiva profissional e de consumo registraram a sexta alta mensal consecutiva.

Assim, de um modo geral, como já verificou-se em divulgações anteriores, a pesquisa apresenta evolução conforme se avança em questões que asseguram uma maior estabilidade da atividade econômica, com redução de incertezas, especialmente no campo sanitário em que o avanço da vacinação vem apresentando bons resultados no combate à pandemia.

## Intenção de Consumo das Famílias (ICF)

Média em 12 meses



	Pontos	Em relação ao mês anterior		Em relação ao mesmo mês do ano anterior	
<b>Resultado ICF</b>	78,0	↑	3,0%	↑	29,8%
<b>Grupo I: Mercado de Trabalho</b>					
Situação do Emprego	89,9	↑	1,1%	↑	14,3%
Situação de Renda	95,0	↓	-0,9%	↑	19,2%
<b>Grupo II: Consumo</b>					
Consumo Atual	72,1	↑	6,5%	↑	36,9%
Acesso ao Crédito	94,6	↓	-1,0%	↑	15,5%
Momento para Consumo de Bens Duráveis	62,1	↑	3,3%	↑	106,8%
<b>Grupo III: Expectativas</b>					
Perspectiva Profissional	69,6	↑	9,6%	↑	31,7%
Perspectiva de Consumo	62,4	↑	6,8%	↑	39,4%

↑	Cor: Campo otimista Direção: Variação positiva	↓	Cor: Campo otimista Direção: Variação negativa
↑	Cor: campo pessimista Direção: variação positiva	↓	Cor: campo pessimista Direção: variação negativa

# Mercado de trabalho

O indicador de **situação do emprego** registrou **89,9 pontos**, com alta de 1,1% frente ao mês anterior. Em relação a out/20, houve aumento de 14,3%. Este foi o maior resultado para o indicador desde ago/20 (91,6 pontos).

O percentual de famílias que se sentem menos seguras sobre a situação de permanência no emprego, comparativamente ao mesmo período do ano anterior foi de 24,8% em out/21, apresentando uma melhora na comparação com o registrado em

set/21 (27,1%). Esse valor é significativamente menor do que o verificado em out/20, quando 35,4% dos entrevistados se consideravam menos seguros do que no mesmo período de 2019.

A média em 12 meses do indicador registrou 75,1 pontos. Em out/20, a média em 12 meses estava em 102,5 pontos.

Na avaliação quanto à **situação de renda atual**, o indicador teve variação de -0,9% na comparação mensal, marcando **95,0 pontos**. Em relação ao

mesmo período do ano anterior, o indicador teve aumento de 19,2%.

Entre os entrevistados, enquanto 68,9% avaliam que sua renda está igual ao mesmo período do ano passado, para 18,0% a percepção é de um nível de renda pior. Em out/20, 34,2% consideravam sua situação pior do que no mesmo período de 2021.

Na média em 12 meses, o indicador foi dos 90,3 pontos em out/20 para 86,9 pontos em out/21.

# Consumo

O indicador referente ao **nível de consumo atual** registrou **72,1 pontos**, o que representou uma alta de 6,5% em relação ao mês anterior. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o resultado foi 36,9% maior. Com isso, o indicador atingiu o maior valor desde abr/20 (81,5 pontos).

Entre os entrevistados, 42,0% afirmam estar comprando menos que no mesmo período do ano anterior (em out/20, esse percentual era de 57,9%).

Na média de 12 meses, o indicador registrou 53,1 pontos. Nos 12 meses encerrados em out/20 esse valor era de 74,8 pontos.

O indicador referente à facilidade de **acesso a crédito** registrou **94,6 pontos** em out/21, com uma variação de -1,0% em relação ao mês anterior. Na comparação com out/20 a alta foi de 15,5%.

A média em 12 meses registrou 92,2 pontos. No mesmo período do ano anterior esse nível era de 86,5 pontos.

No que se refere ao **momento para consumo de bens duráveis**, o indicador registrou **62,1 pontos** no mês de out/21, um aumento de 3,3% na comparação mensal. Esse resultado supera em 106,8% o nível de out/20 e é o maior valor desde abr/20 (67,9 pontos)

Nos últimos 12 meses, o índice registrou média de 44,7 pontos, consideravelmente menor que a média de out/20 (51,8 pontos).

# Expectativas

O indicador de **perspectiva profissional** registrou **69,6 pontos**, com uma variação de 9,6% frente ao mês anterior. Em relação ao mês de out/20 esse resultado foi 31,7% maior. Assim, esse registro marca o maior nível para o indicador desde jul/20 (74,9 pontos). Entre os entrevistados, 54,9% não esperam nenhuma melhora profissional nos próximos seis meses.

Na média dos últimos 12 meses, o indicador passou de 84,3 pontos em out/20 para 48,6 pontos em out/21.

A **perspectiva de consumo**, registrou **62,4 pontos** em out/21, com uma alta de 6,8% ante o mês de set/21. Na comparação com out/20 a variação foi de 39,4%.

Para 59,1% das famílias, o consumo nos próximos meses

tende a ser menor; 19,5% avaliam que deva ser igual ao do ano passado e 21,5% consideram que deva ser maior – indicadores melhores do que o verificado tanto no mês anterior quanto há um ano.

A média dos últimos 12 meses foi de 46,1 pontos. Nos 12 meses encerrados em out/20 esse nível foi de 75,8 pontos.

---

# Como é calculado o ICF?

**O índice de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador calculado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) a partir de uma pesquisa mensal de sondagem da condição de vida (trabalho, renda e consumo) das famílias, buscando, assim, antecipar o comportamento das vendas do comércio. Para o Rio Grande do Sul (ICF-RS), a pesquisa é realizada em Porto Alegre ao longo dos dez dias anteriores ao mês de referência e abrange em sua amostra, no mínimo, 600 famílias. Sua divulgação é realizada mensalmente pela Fecomércio-RS.**

O ICF é formado por sete componentes de igual peso em seu cálculo, agrupados da seguinte forma:

## **Mercado de trabalho**

**Situação do Emprego:** avaliação da segurança em relação ao emprego atual em comparação com o mesmo período do ano anterior

**Situação de Renda:** avaliação do nível de renda familiar em comparação com o mesmo período do ano anterior.

## **Consumo**

**Consumo Atual:** avaliação do nível de consumo atual da família em comparação com o mesmo período do ano anterior

**Acesso a Crédito:** avaliação da facilidade na obtenção de crédito para compras a prazo em comparação com o mesmo período do ano anterior

**Momento para Consumo de Bens Duráveis:** avaliação do momento atual para a compra de bens duráveis

(eletrodomésticos, eletrônicos e outros).

## **Expectativas**

**Perspectiva Profissional:** perspectiva de ascensão profissional nos próximos meses

**Perspectiva de Consumo:** perspectiva de consumo nos próximos meses em comparação com o mesmo período do ano anterior

O ICF e seus componentes variam de 0 a 200 pontos. Resultados acima de 100 pontos refletem uma perspectiva otimista da média das famílias, cuja intensidade aumenta conforme o indicador se aproxima de 200. Em oposição, valores abaixo de 100 pontos denotam uma opinião média pessimista, mais intensa quanto mais próximo de 0 se encontra o indicador.

---

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.

**Assessoria Econômica do Sistema Fecomércio-RS**  
**assec@fecomercio-rs.org.br - Fone: (51) 3286 5677**